



*Escritório comercial Dacomsa,
localizado na Cidade do México.*

RELEASE DE RESULTADOS 1T25

FRAS
B3 LISTED N1

IBRA B3

IGC B3

IGCT B3

SMLL B3



ri.fraslemobility.com

Caxias do Sul, 07 de maio de 2025. A Frasle Mobility (Fras-le S.A.- B3: FRAS3) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o primeiro trimestre de 2024 (1T24).

DESTAQUES



RECEITA LÍQUIDA (R\$)

1,3 B

+58,3% vs. 1T24

GUIDANCE R\$ 5,7 - 6,1 B



MERCADO EXTERNO¹ (US\$)

124,6 M

+80,5% vs. 1T24

GUIDANCE US\$ 500 - 540 M



EBITDA AJUSTADO (R\$)

253,0 M

+64,3% vs. 1T24

MARGEM EBITDA² 19,0%

GUIDANCE² 17% - 21%



INVESTIMENTOS³ (R\$)

21,9 M

+1,2% vs. 1T24

GUIDANCE R\$ 170 - 210 M

MARKET CAP

R\$ X,X B (07/05/2025)

COTAÇÃO E FECHAMENTO "FRAS3"

R\$ XX,X (07/05/2025)

FREE FLOAT

33,4%

Videoconferência de Resultados 1T25

08 de maio de 2025 (Quinta-feira)

11:00 - Brasília

10:00 a.m - Nova Iorque

03:00 p.m - Londres

WEBCAST (Português/Inglês): **Clique aqui**

Hemerson Fernando de Souza - DRI

Jéssica Cristina Cantele

Mariana Pimentel Guimarães

Mônica Rech

Renata Schwaizer

Relações com Investidores

ri.fraslemobility.com

ri@fraslemobility.com

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS. As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da FRASLE MOBILITY (FRAS-LE S.A.), às projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany; ² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes; ³ Valor referente a investimentos orgânicos.

ACONTECIMENTOS DO 1T25

ENGENHARIA AVANÇADA

Em fevereiro, a planta fabril em Sorocaba (SP) ganhou uma nova estrutura de engenharia avançada. O laboratório é uma extensão do Movetech – maior centro de engenharia avançada em materiais de fricção do hemisfério sul –, cuja sede principal fica em Caxias do Sul (RS). A iniciativa tem como objetivo otimizar a logística de desenvolvimento tecnológico e ampliar a capacidade de testes e validação de produtos, especialmente na área de materiais de fricção. Além da nova unidade em Sorocaba, a Frasle Mobility conta com laboratórios e centros de desenvolvimento no Brasil e no exterior, incluindo instalações na China e na Índia, reforçando sua presença global no setor automotivo.

[CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS](#)

GUIDANCE

No dia 10 de abril, por meio de Fato Relevante, a Companhia divulgou ao mercado a proposta de Projeção Empresarial ("Guidance") para o ano de 2025, conforme seguintes parâmetros: (i) Receita Líquida Consolidada - R\$ $5,7 \leq x \leq$ R\$ 6,1 bilhões; (ii) Receitas Mercado Externo - US\$ $500 \leq x \leq$ US\$ 540 milhões; (iii) Margem EBITDA - $17\% \leq x \leq$ 21%; e, (iv) Investimentos - R\$ $170 \leq x \leq$ R\$ 210 milhões.

[ACESSE O FATO RELEVANTE](#)

REBRANDING CONTROIL

A Controil apresentou sua nova identidade visual ao mercado com campanha que reforça seu posicionamento "Vai na Confiança, vai de Controil" e sua autoridade como fabricante de freios hidráulicos.

[ASSISTA O VÍDEO DA MARCA](#)

AGO/E

No dia 23 de abril, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Para acessar os documentos relacionados ao tema, [clique aqui](#).

ALTERAÇÕES GOVERNANÇA CORPORATIVA

No dia 20 de março, por meio de Fato Relevante, a Companhia comunicou ao mercado alterações em sua estrutura de Governança Corporativa, sendo válidas a partir de 1º de setembro de 2025, quando Sérgio de Carvalho, atual CEO e Diretor-presidente, deixará a Frasle Mobility e passará a *senior advisor* para projetos estratégicos. A liderança executiva será do atual COO, Anderson Pontalti, que ocupará a posição de CEO, e do conselheiro Daniel Randon, que deixará o colegiado para assumir o cargo de Presidente da Companhia.

[ACESSE O FATO RELEVANTE](#)



AUTOMEC

Em 24 de abril, a Frasle Mobility, em conjunto com a Randoncorp, realizou um encontro com investidores e analistas do mercado de capitais durante a Automec – a maior feira de negócios do setor de reposição e reparação automotiva da América Latina. A iniciativa teve como objetivo fortalecer o relacionamento com o mercado e apresentar as estratégias corporativas e os projetos em andamento.

Foto: Alexandre Takashi

VISÃO GERAL DOS NEGÓCIOS NO TRIMESTRE

O primeiro trimestre de 2025 foi um marco histórico para a Companhia, destacado pela conclusão da aquisição da Dacomsa — a maior operação já realizada em sua trajetória. Esse movimento está alinhado à estratégia da Companhia, que vem gerando resultados recordes ao longo dos períodos. A trajetória combina um sólido crescimento orgânico — sustentado por marcas fortes, relacionamento próximo com os clientes e uma gestão operacional focada em eficiência e produtividade — com um crescimento inorgânico, impulsionado por aquisições que ampliam o portfólio e viabilizam a entrada em novas geografias e mercados.

Os primeiros resultados dessa aquisição já começaram a ser colhidos nesse primeiro trimestre. A receita líquida consolidada da Companhia apresentou crescimento de 58,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo aproximadamente 20% relativos à expansão orgânica. Esse movimento se dá pela ampliação de linhas de produto com os quais a Companhia atua: além materiais de fricção, a Dacomsa é líder no mercado mexicano em itens para motor, como juntas, pistões, válvulas e outros componentes.

As sinergias já começaram a ser exploradas, a partir do estabelecimento e atuação inicial de dez frentes de trabalho, e as perspectivas são muito positivas. Conforme o que já fora divulgado ao mercado, quando do anúncio da aquisição, em junho de 2024, as sinergias somadas e estimadas para os próximos 5 anos atingem ao menos R\$ 300 milhões de EBITDA incremental, e o foco têm sido as oportunidades em custos, principalmente a partir de estratégias específicas de *sourcing* e co-manufatura, o que é bem executado em outras operações da Frasle Mobility, para além das iniciativas na frente de receitas.

Neste trimestre, no mercado doméstico, a passagem nas oficinas continuou apresentando bons níveis, e o *sell-out* dos distribuidores registrou crescimento, contribuindo para o impulsionamento de nosso negócio, predominantemente focado em reposição, apesar de notada mudança no comportamento de nossos clientes, que, a partir do alto de custo de capital, optaram por reduzir seus volumes de estoques.

No ambiente externo, mesmo com as incertezas e instabilidade decorrentes da guerra comercial, nossas operações apresentaram bons resultados. O ambiente na Argentina segue favorável aos negócios a partir da reabertura do mercado, ainda que com mais competição, onde estamos recompondo estoques, promovendo lançamentos e adequando nossa oferta a partir da regularização da curva de demanda.

Seguimos confiantes para entregar mais um ano de recordes históricos, mesmo diante de desafios, a partir da continuidade de nossa estratégia bem definida, foco em produtividade, compromisso com gestão de custos e aceleração do portfólio global. Nosso plano de longo prazo está desenhado, e com muita disciplina na execução, continuaremos com a expansão e manutenção saudável de nosso negócio.

Seguimos confiantes para entregar mais um ano de recordes históricos, mesmo diante de desafios, a partir da continuidade de nossa estratégia bem definida, foco em produtividade, compromisso com gestão de custos e aceleração do portfólio global.

PRINCIPAIS NÚMEROS

em R\$ milhões, exceto mercado externo, exportações e %

	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
DESTAQUES ECONÔMICOS					
Receita Líquida	1.331,7	841,3	58,3%	1.107,8	20,2%
Mercado Interno	604,5	499,4	21,0%	668,6	-9,6%
Mercado Externo	727,2	341,9	112,7%	439,2	65,6%
Mercado Externo US\$	124,6	69,0	80,5%	75,3	65,3%
Exportações - Brasil US\$	29,7	24,2	22,9%	38,5	-22,8%
Lucro Bruto	455,2	289,7	57,1%	394,4	15,4%
Margem Bruta	34,2%	34,4%	-0,3 pp	35,6%	-1,4 pp
Lucro Operacional	192,7	116,9	64,9%	171,4	12,4%
Margem Operacional	14,5%	13,9%	0,6 pp	15,5%	-1,0 pp
EBITDA	261,0	154,0	69,4%	220,4	18,4%
Margem EBITDA	19,6%	18,3%	1,3 pp	19,9%	-0,3 pp
Lucro Líquido	70,0	109,1	-35,9%	135,1	-48,2%
Margem Líquida	5,3%	13,0%	-7,7 pp	12,2%	-6,9 pp
EBITDA Ajustado	253,0	154,0	64,3%	217,0	16,5%
Margem EBITDA - Ajustada	19,0%	18,3%	0,7 pp	19,6%	-0,6 pp
DESTAQUES FINANCEIROS					
Investimentos	21,9	21,6	1,2%	79,9	-72,6%
Dívida Líquida	- 2.071,3	94,7	-2287,0%	258,2	-902,1%
Alavancagem Líquida	2,6 x	-0,1 x	N/A	-0,4 x	N/A
ROIC	9,0%	15,7%	-6,7 pp	15,6%	-6,6 pp
ROE	14,8%	21,5%	-6,7 pp	20,0%	-5,2 pp
MERCADO DE CAPITAIS					
Valor de Mercado	7.314,7	4.833,3	51,3%	5.535,3	32,1%
Volume Financeiro Médio Diário	7,3	4,5	61,9%	6,1	19,6%
Cotação Média Dólar Norte-Americano	5,84	4,95	18,0%	5,84	0,0%

*A Dacomsa passa a integrar os resultados do trimestre a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição.

Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data.

DESEMPENHO DE VENDAS

VOLUMES E RECEITA LÍQUIDA POR FAMÍLIA

em milhões de peças

	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
VOLUME DE VENDAS POR MATERIAL					
Fricção	26,9	24,7	8,7%	28,4	-5,2%
Componentes para Sistema de Freio	2,8	2,2	29,8%	2,7	4,9%
Direção e Conforto	4,7	3,9	20,3%	5,0	-5,6%
Componentes para Motor	5,5	1,6	250,7%	1,4	289,8%
Componentes para Transmissão e Powertrain	1,3	0,7	83,1%	1,0	28,3%
Outros Produtos	0,8	0,8	3,2%	0,9	-15,0%
Total Volume de Vendas	42,0	33,9	24,1%	39,4	6,6%

em R\$ milhões

	1T25		1T24		Δ %	4T24		Δ %
RECEITA DE VENDAS POR MATERIAL								
Fricção	563,8	42,3%	419,5	49,9%	34,4%	506,5	45,7%	11,3%
Componentes para Sistema de Freio	207,4	15,6%	147,1	17,5%	41,0%	206,1	18,6%	0,6%
Direção e Conforto	246,8	18,5%	195,0	23,2%	26,6%	282,8	25,5%	-12,7%
Componentes para Motor	196,4	14,8%	11,9	1,4%	1555,3%	15,5	1,4%	1163,4%
Componentes para Transmissão e Powertrain	93,9	7,0%	50,3	6,0%	86,7%	66,7	6,0%	40,8%
Outros Produtos	23,4	1,8%	17,6	2,1%	32,9%	30,1	2,7%	-22,5%
Total Receita Líquida	1.331,7	100,0%	841,3	100,0%	58,3%	1.107,8	100,0%	20,2%

*Os componentes estão detalhados no final deste relatório. Vale ressaltar que o histórico de 2024 foi ajustado para refletir a nova abertura de família de produto.

**A Dacomsa passa a integrar os resultados do trimestre a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição. Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data.

Materiais de Fricção

- No segmento de veículos pesados, a maior competitividade de preços impulsionou o reposicionamento da linha de lonas de freio. A queda de volume é explicada por mix de produto e o nível de receita foi linear nesse nicho, na comparação 1T25 versus 4T24.
- Em veículos leves, a pastilha de freio contribuiu para o avanço de material de fricção, especialmente pela manutenção do fluxo de oficinas e pelas ações comerciais focadas em fortalecimento de marca e estratégias de precificação bem executadas.

Componentes para Sistema de Freio

- Estratégias de reposicionamento para linhas *premium*, aliadas à retomada das exportações para a Argentina, contribuíram para o crescimento de volume e receita. A variação de receita entre 1T25 e 4T24 reflete, principalmente, o efeito de mix de produto.
- A unidade de São Leopoldo, sob a marca Controil, segue o trabalho de internacionalização para o mercado LATAM, ampliando o portfólio a partir do desenvolvimento de produtos, principalmente a partir da estratégia de co-manufatura.

Direção e Conforto

- A linha de amortecedores se destacou em crescimento, especialmente pelo trabalho focado em ampliar a disponibilidade. Além disso, a retomada das exportações para a Argentina, a reputação da marca e o fortalecimento do portfólio foram fatores relevantes na comparação entre o 1T25 x 1T24. Já a queda observada entre o 1T25 e o 4T24 está relacionada à alta do dólar nos últimos meses de 2024, que levou os distribuidores a antecipar compras, diante do receio de novas valorizações. Com os estoques em níveis mais elevados, os novos pedidos de compra tornaram-se mais seletivos.

Componentes para Motor, Transmissão e Powertrain

- > A representatividade dessas linhas de produtos aumentou a partir da aquisição da Dacomsa, concluída em 14 de janeiro de 2025. No primeiro trimestre, foram observadas cautela e moderação por parte dos consumidores, que ficaram atentos às medidas impostas pelo governo americano e os possíveis impactos na economia mexicana.

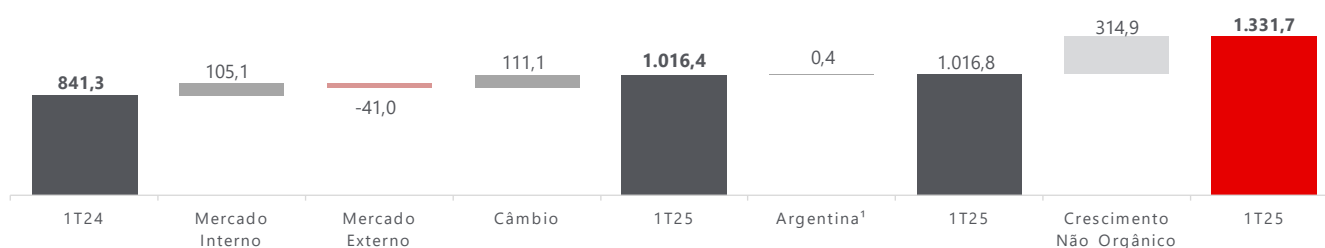
Outros produtos

- > A Composs mantém seu crescimento em volume e receita no segmento de montadoras, com avanços também nas exportações neste trimestre. Paralelamente, a empresa segue investindo em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para seus produtos.

NOTA: É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de material não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois há efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados. Para maiores detalhes sobre as famílias de produto, vide Anexo IV.

Abaixo é apresentado o gráfico em formato de causal, com os efeitos que modificaram o desempenho da receita líquida consolidada do 1T25 em comparação com o 1T24.

Receita Líquida
R\$ Milhões



¹Atualização monetária em economia altamente inflacionária conforme previsto no CPC 42/IAS 29. Ajustes relacionados à inflação e à valorização/desvalorização cambial.

RECEITA POR MERCADO

em R\$ milhões

	1T25		1T24		Δ %	4T24		Δ %
MERCADO INTERNO	604,5	45,4%	499,4	59,4%	21,0%	668,6	60,4%	-9,6%
Reposição	534,2	40,1%	445,2	52,9%	20,0%	602,4	54,4%	-11,3%
Montadora	70,2	5,3%	54,2	6,4%	29,7%	66,2	6,0%	6,1%
MERCADO EXTERNO	727,2	54,6%	341,9	40,6%	112,7%	439,2	39,6%	65,6%
Reposição	674,0	50,6%	288,0	34,2%	134,1%	388,5	35,1%	73,5%
Montadora	53,2	4,0%	53,9	6,4%	-1,2%	50,7	4,6%	5,0%
TOTAL RECEITA LÍQUIDA	1.331,7	100,0%	841,3	100,0%	58,3%	1.107,8	100,0%	20,2%
Reposição	1.208,3	90,7%	733,2	87,2%	64,8%	990,8	89,4%	21,9%
Montadoras	123,5	9,3%	108,0	12,8%	14,3%	116,9	10,6%	5,6%

Mercado Interno (MI)

Reposição

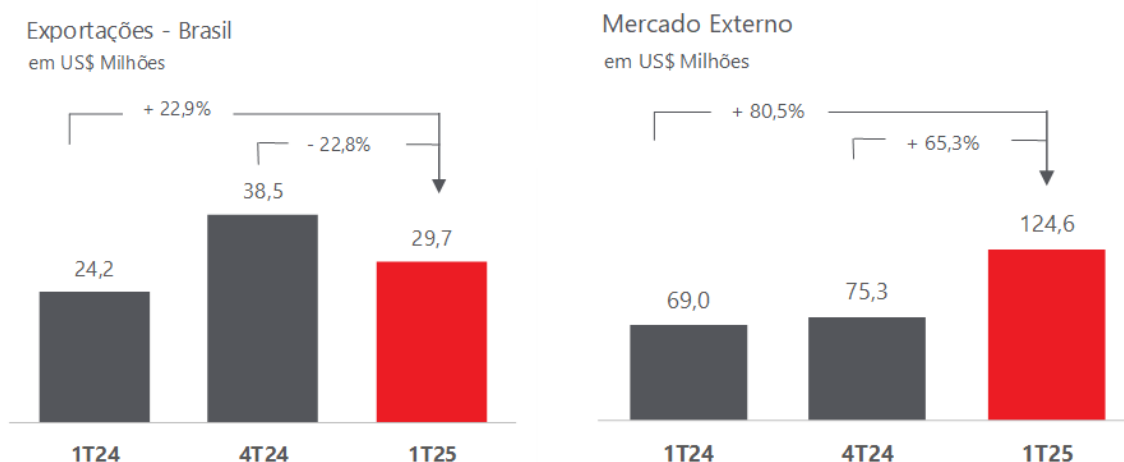
- O aumento de 20% na receita do 1T25 versus o 1T24 reflete principalmente o crescimento de reposição, fruto de trabalhos de aumento de produtividade, disponibilidade, e posicionamento assertivo de preço e produto. Por outro lado, as incertezas econômicas, intensificadas principalmente pela alta da taxa Selic e do dólar norte americano, levaram os distribuidores a adotarem uma postura mais cautelosa, realizando compras assertivas e reduzindo os níveis de estoque — fator que contribuiu para a queda em comparação ao 4T24.
- Vale ressaltar que o *sell-out* dos distribuidores segue aquecido, motivo pelo qual a Companhia continua seu trabalho de fortalecimento da capacidade produtiva, sendo destaque nesse trimestre a abertura do turno 6x2 para a linha de pastilhas para automóveis.

Montadora

- No segmento de pesados o destaque é a linha de sapatas ferroviárias, estimulada por demanda aquecida no nível de transporte. Lonas de freio também impulsionam o crescimento com melhora no mix de vendas e reajuste pontual em preço em algumas linhas de produto.
- No segmento de leves, o trabalho de expansão de portfólio para às pastilhas de freio para OEM (*Original Equipment Manufacturer*) realizado no último ano também contribuiu para o avanço em receita.

Mercado Externo (ME)

O mercado externo corresponde à soma das exportações a partir do Brasil e a receita das operações no exterior.



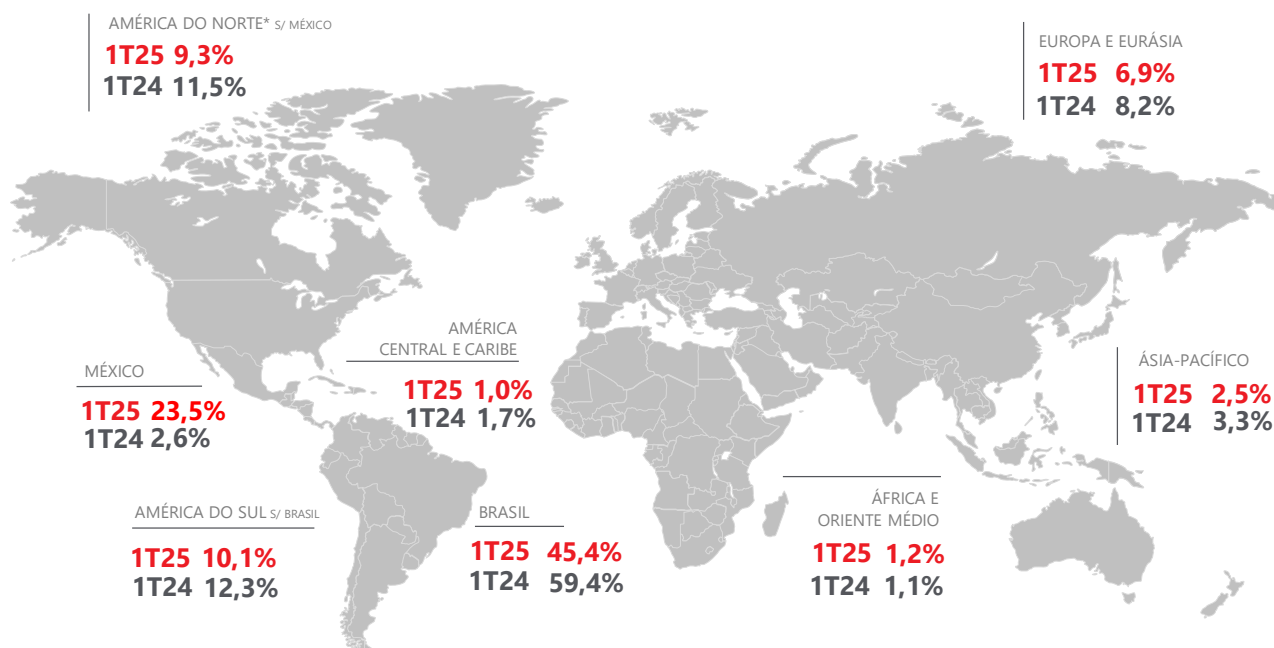
Reposição

- As pastilhas de freio para veículos pesados, produzidas e comercializadas nos Estados Unidos, registraram avanço na comparação com o 4T24, impulsionado pelo aumento de demanda. A cautela do mercado local em relação à compra de veículos novos contribuiu para esse movimento.
- O crescimento também está conectado à nossa recente aquisição, a Dacomsa, que tem sua receita vinculada em aproximadamente 90% à reposição no mercado doméstico mexicano.
- No comparativo entre 1T25 x 1T24, o avanço de 22,9% na receita de exportação a partir do Brasil é ligado à alta das exportações para a América Latina. Por outro lado, a queda de 22,8% no comparativo 1T25 x 4T24 está conectada à normalização da logística marítima do 4T24 que estimulou o maior envio de produtos para o exterior.

Montadora

- > O avanço observado entre o 1T25 e o 4T24 está relacionado ao aumento das exportações do Brasil para o mercado norte-americano. Destacam-se, nesse contexto, as estratégias comerciais focadas em vendas por família de produto e a normalização dos entraves logísticos no transporte marítimo.
- > Um ponto de atenção para o segmento de montadoras nos próximos trimestres é a incerteza regulatória em relação à Classe 8. A ausência de definições sobre os novos limites de emissões impacta negativamente o mercado de veículos pesados, especialmente no que se refere à comercialização dos estoques antigos.

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA PELO GLOBO



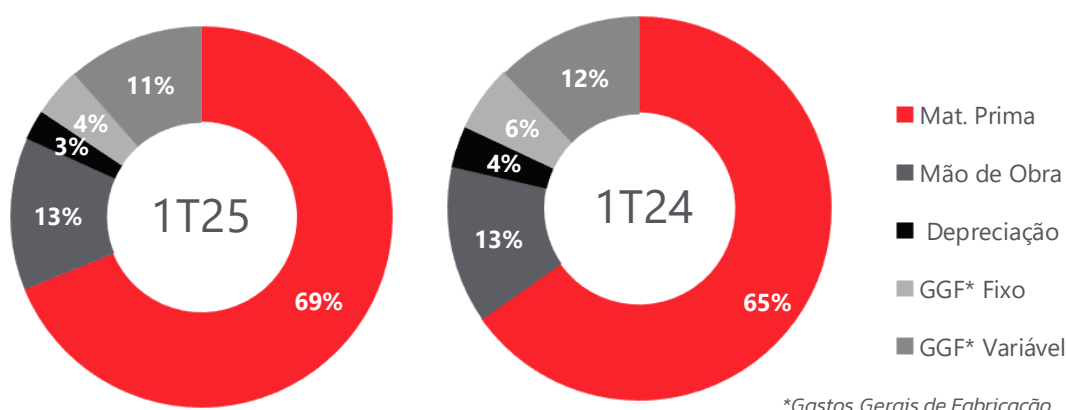
- > **América do Norte:** dificuldades logísticas foram superadas e a operação no país trabalhou na recomposição dos estoques, na melhora da entrega dos produtos e no atendimento qualificado ao cliente para o segmento de reposição. Na comparação trimestral, a queda do percentual de participação está conectada com o avanço da representatividade do mercado mexicano.
- > **México:** no primeiro trimestre, a Dacomsa concentrou seus esforços no estudo de sinergias de *sourcing* com parceiros de co-manufatura, na negociação de preços com fornecedores para materiais de fricção e no início do desenho do projeto de expansão comercial voltado para lonas de freio para veículos comerciais. Além disso, avançou na integração de suas equipes à cultura da Frasle Mobility.
- > **América do Sul:** o mercado argentino vem mostrando sinais de recuperação do consumo, embora siga mais competitivo em preço. A operação local está em processo de readequação de estoque, além de desenvolvimento de portfólio e fortalecimento da equipe de vendas. Em janeiro, foi concluída a incorporação da Armetal Autopartes S.A. pela Fras-le Argentina S.A. Com essa movimentação societária, as operações já centralizadas em um único centro de distribuição, localizado em Garín, cidade da Província de Buenos Aires, simplificam sua estrutura societária buscando otimizar sinergias futuras em áreas como estoque, atendimento aos clientes e gestão de mão de obra. Importante ressaltar que a marca Armetal permanece no mercado.

- **Europa e Eurásia:** a operação continua o trabalho de desenvolvimento de portfólio e negócios. O resultado também é mantido devido ao aquecimento nas vendas do mercado europeu para carros usados e à conquista de novos negócios vinculados à reposição.
- **Ásia-Pacífico:** a operação na Índia conquistou a homologação de mais um negócio em montadora para a linha de veículos pesados. Com presença consolidada em todas as montadoras do mercado indiano, fortalecemos nossa representatividade no país e ampliamos as oportunidades de crescimento no segmento de reposição. A operação na China trabalhou em desenvolvimento de produto para mitigar efeitos de disputa por preço do mercado interno, fator que estimulou a queda da representatividade na região.

DESEMPENHO OPERACIONAL

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

No 1T25, o custo dos produtos vendidos somou R\$ 876,5 milhões, representando 65,8% sobre a receita líquida, e resultou no lucro bruto de R\$ 455,2 milhões e margem bruta de 34,2%, 0,2 ponto percentual menor do que no mesmo período do ano anterior. Abaixo é apresentada a composição do CPV e a seguir os principais destaques.

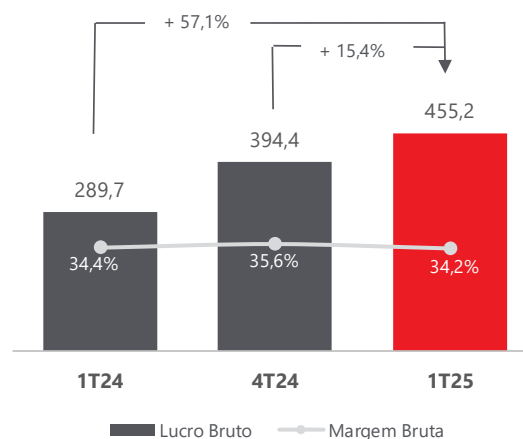


➤ De modo geral, o aumento do CPV é impulsionado pela operação da Dacomsa. A empresa adquirida conta com um mix de produção e comanufatura que ajuda manter os níveis semelhantes de CPV e, conseqüentemente, lucro bruto.

➤ Mesmo retirando o efeito de Dacomsa, a matéria-prima apresentou crescimento, destacando-se o site Sorocaba devido ao aumento de volume relacionado às estratégias comerciais de *rebranding*, e o site Extrema em razão da importação de produtos co-manufaturados.

➤ O centro de distribuição na Argentina realizou atualização do sistema de gerenciamento do estoque no 1T25, ocasionando uma parada pontual de uma semana na operação. Esse fator onerou o CPV e impactou a margem bruta.

Lucro Bruto e Margem Bruta
em R\$ milhões e %



DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida

	1T25		1T24		Δ %	4T24		Δ %
Despesas com Vendas	- 134,8	-10,1%	- 79,2	-9,4%	70,1%	- 129,4	-11,7%	4,2%
Despesas Variáveis com Vendas	- 46,5	-3,5%	- 29,2	-3,5%	59,3%	- 43,2	-3,9%	7,8%
Outras Despesas com Vendas	- 88,2	-6,6%	- 50,0	-5,9%	76,4%	- 86,2	-7,8%	2,3%
Despesas Administrativas	- 128,0	-9,6%	- 71,4	-8,5%	79,3%	- 85,5	-7,7%	49,7%
Outras Despesas / Receitas	- 0,3	0,0%	- 22,1	-2,6%	-98,7%	- 8,3	-0,7%	-96,5%
Outras Despesas Operacionais	- 38,2	-2,9%	- 32,3	-3,8%	18,3%	- 21,2	-1,9%	80,3%
Outras Receitas Operacionais	37,9	2,8%	10,2	1,2%	271,2%	12,9	1,2%	194,1%
Equivalência Patrimonial	0,6	0,0%	0,1	0,0%	-654,0%	0,3	0,0%	110,1%
Total Desp/Rec Operacionais	- 262,5	-19,7%	- 172,8	-20,5%	51,9%	- 222,9	-20,1%	17,7%

O 1T25 apresentou um aumento de 51,9% nas despesas e receitas operacionais com relação ao mesmo período do ano anterior. Abaixo, alguns destaques do trimestre:

- Em despesas com vendas, a Dacomsa elevou a rubrica com fretes, equipe de vendas, marketing/publicidade. Ex-Dacomsa, a variação entre 1T25 x 1T24 é devido a comissões e fretes, no mercado doméstico, devido à alta do combustível e, no mercado externo, principalmente devido ao maior volume de exportação para a Argentina.
- As despesas administrativas foram ampliadas devido à incorporação de mais de dois mil colaboradores oriundos da aquisição. Além disso, destaque para as despesas de M&A no montante de R\$ 5,0 milhões no trimestre. Considerando a conexão com a estratégia de M&A da Companhia, crescente em recorrência, essas despesas não serão consideradas para fins de EBITDA ajustado, o que pode ser facilmente ajustado pelo mercado em decorrência de sua análise sob o tema.
- Iniciada no 2T24, a reestruturação da Fanacif S.A. gerou impacto, nesse trimestre, em outras receitas e despesas operacionais no montante líquido de R\$ 5,0 milhões. Mais detalhes sobre esse fato não recorrente estão disponíveis na nota explicativa 13.4.
- Aumento das despesas operacionais devido principalmente à amortização da mais valia referente a aquisição da Dacomsa (R\$ 24,7 milhões). Vale ressaltar que esse montante não gera impacto no EBITDA.
- Em outras receitas também houve impacto de R\$ 2,1 milhões com o Mover e ganho de processo tributário no montante de R\$ 3,0 milhões (sendo o valor principal R\$ 3,7 milhões e R\$ 0,7 milhão de honorários). Mais informações disponíveis na nota explicativa número 11.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA consolidado do 1T25 somou R\$ 261,0 milhões, com margem de 19,6%, aumento de 1,3 ponto percentual com relação ao mesmo período do ano anterior.

em R\$ milhões

	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado					
Lucro Líquido	70,0	109,1	-35,9%	135,1	-48,2%
Resultado Financeiro	98,8	- 51,4	-292,1%	2,0	-5065,3%
Depreciação	68,2	37,1	83,9%	49,0	39,3%
IRPJ e CSLL	23,9	59,2	-59,6%	38,3	-37,5%
EBITDA	261,0	154,0	69,4%	220,4	18,4%
Margem EBITDA	19,6%	18,3%	1,3 pp	19,9%	-0,3 pp
Eventos não recorrentes	- 8,0	-	0,0%	3,4	135,1%
Processos diversos	- 3,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Venda de ativo	- 10,5	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Impairment de ativos	5,5	0,0	0,0%	2,4	-327,5%
Reestruturação Fanacif	0,0	0,0	0,0%	3,0	-100,0%
Atualização combinação de negócios	0,0	0,0	0,0%	2,0	-100,0%
EBITDA Ajustado	253,0	154,0	64,3%	217,0	16,6%
Margem EBITDA - Ajustada	19,0%	18,3%	0,7 pp	19,6%	-0,6 pp

Nesse trimestre, foram registrados eventos não recorrentes, resultando no EBITDA ajustado de R\$ 253,0 milhões e margem EBITDA ajustada de 19,0%. Sobre os eventos não recorrentes destacamos:

- O montante de R\$3,0 milhões é referente a ganho de processo tributário. Mais informações estão disponíveis na nota explicativa número 11.
- A reestruturação da Fanacif gerou ganho nesse trimestre de R\$10,5 milhões referente à operação de venda do terreno da planta no Uruguai e perdas de R\$5,5 milhões relacionados à baixa das mais valias e da reversão de *impairment*. Para mais detalhes vide nota explicativa número 13.4.

RESULTADO FINANCEIRO

em R\$ milhões

	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
RECEITAS FINANCEIRAS	70,9	219,1	-67,7%	149,1	-52,5%
DESPESAS FINANCEIRAS	- 178,7	- 224,8	-20,5%	- 173,7	2,9%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	9,0	57,2	-84,2%	26,6	-66,1%
RESULTADO FINANCEIRO	- 98,8	51,4	-292,1%	2,0	-5065,3%

No trimestre, o resultado financeiro da Companhia totalizou R\$ 98,8 milhões negativos, sendo os principais destaques:

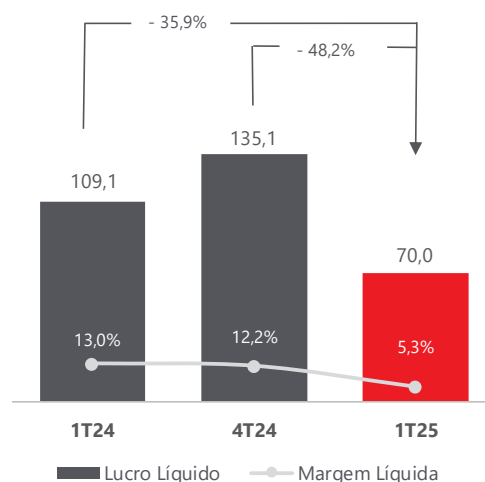
- Em receitas financeiras, a menor disponibilidade de caixa em virtude do pagamento da aquisição realizado em janeiro de 2025 reduziu a linha de aplicações financeiras. Além disso, os ganhos com variação cambial também foram menores, refletindo a estabilização do peso argentino entre o 1T25 e o 4T24. Informações adicionais sobre a economia hiperinflacionária podem ser consultadas na nota explicativa 28.
- Na linha de despesas financeiras, a majoração dos juros sobre financiamentos e despesas bancárias tem avanço conectado à taxa Selic e à 5ª Emissão de Debêntures. A abertura das linhas está disponível na nota explicativa 27.

- Ganho de atualização monetária relacionado ao reconhecimento do processo tributário tem valor líquido de R\$ 4,9 milhões (sendo R\$ 5,1 milhões de correção e R\$ 0,2 milhão sobre PIS e COFINS, já que a correção de indêbitos tributários é considerada nova receita). Mais detalhes disponíveis na nota explicativa número 11.

LUCRO LÍQUIDO

A combinação dos fatores relacionados anteriormente resultou no lucro líquido de R\$ 70,0 milhões no 1T25, com margem líquida de 5,3%. A alíquota efetiva do exercício foi de 25,5%, 9,7 pontos percentuais menor que o 1T24, que foi finalizado em 35,2%. São fatores relevantes:

- Melhora na alíquota tem relação com a redução do lucro tributável em decorrência do endividamento da Companhia devido à aquisição da Dacomsa. Além disso, a reestruturação da Fanacif S.A. e ganho com processo tributário impactaram positivamente o lucro líquido.



GESTÃO FINANCEIRA

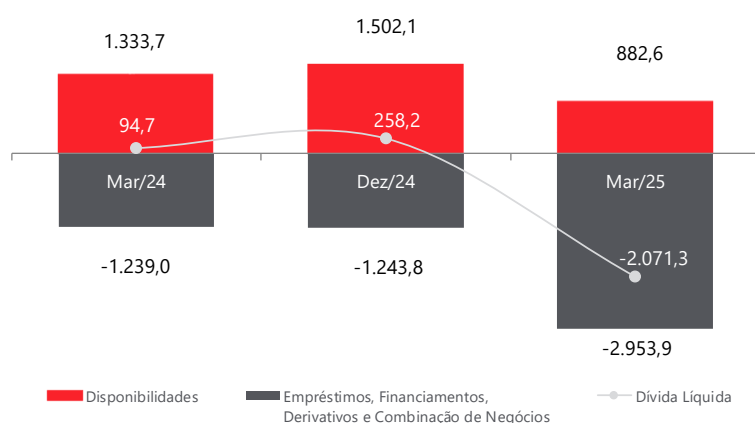
DÍVIDA LÍQUIDA

Dívida Líquida/EBITDA

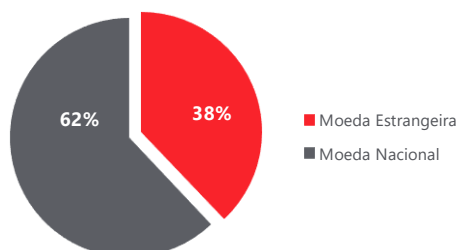
-0,1 x

-0,4 x

2,6 x



Origem da Dívida - Mar/25



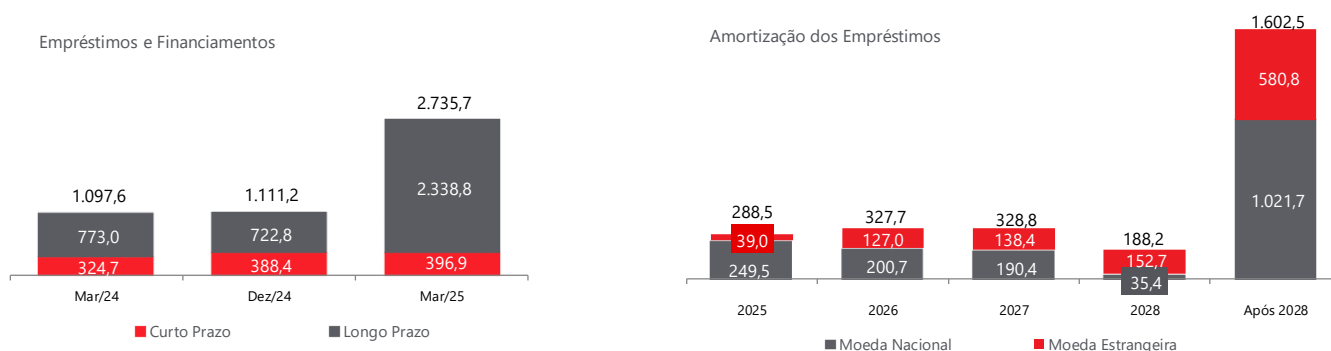
A alavancagem financeira da Companhia atingiu, no 1T25, 2,6x sendo a principal razão a majoração das despesas financeiras, a partir do maior endividamento para aquisição da Dacomsa. Considerando o EBITDA (Pró-forma dos últimos 12 meses da empresa adquirida Dacomsa) a Companhia finalizaria o trimestre em 2,0x.

Com relação à Dacomsa, vale destacar que o montante pago pela transação é de R\$ 2,2 bilhões, parte realizado em janeiro de 2025, da seguinte forma: (i) R\$ 750,0 milhões captados pela 5ª emissão de debêntures simples; (ii) R\$ 900,0 milhões captados pela Dacomsa; (iii) e o montante restante retirado do caixa da Companhia. Ao final de março, resta um saldo remanescente de R\$ 100,6 milhões para a liquidação total da operação.

Indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 1T25 foram:

- > Linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 57,2% (custo médio CDI + 1,3%);
- > Linhas em Euros (Euro + 2,0% ao ano) com 0,2%;
- > Linhas em Dólares (US\$ + média de 0,7% ao ano) com 4,7%;
- > Linhas em Pesos Mexicanos (MXN + 2,4% ao ano) com 32,6%;
- > Linhas em Rúpias (INR + média de 9,0% ao ano) com 0,4%;
- > Linhas em Reais indexadas a outros que representaram 4,9% (custo médio CDI + 1,4%).

Os gráficos a seguir trazem o detalhamento da dívida ao final do 1T25:



NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

em R\$ milhões

	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
APLICAÇÃO DE RECURSOS					
Clientes	337,1	441,2	386,6	434,4	662,3
<i>Em Dias</i>	28 d	36 d	30 d	31 d	44 d
Estoques	833,3	844,9	879,4	1.054,8	1.676,3
<i>Em Dias</i>	69 d	69 d	69 d	76 d	111 d
Outros Recursos	118,8	122,4	157,6	182,0	213,8
TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	1.289,2	1.408,4	1.423,5	1.671,2	2.552,4
FONTES					
Fornecedores*	-366,3	-436,7	-476,6	-619,0	-641,1
<i>Em Dias</i>	30 d	36 d	37 d	45 d	42 d
Outras Fontes	-233,9	-220,2	-247,2	-311,2	-305,1
TOTAL DE FONTES DE RECURSOS	-600,2	-656,9	-723,9	-930,2	-946,2
NCG EM R\$	689,1	751,5	699,6	741,0	1.606,2
NCG em Dias	57 d	61 d	55 d	54 d	106 d

*Soma das contas Fornecedores e Risco Sacado

Encerramos o trimestre com aumento na nossa necessidade de capital de giro, impulsionado principalmente pela inclusão dos resultados da nossa recente aquisição, a Dacomsa. Vale destacar que a adquirida vinha trabalhando em um nível de estoques e prazos de recebimento maiores que os praticados pela Frasle Mobility, esse ponto está sendo trabalhado dentro da estratégia de sinergias pós-aquisição.

- > O aumento no estoque foi impulsionado pela retomada da importação de produtos pelas operações na Argentina. Destacam-se o site de Sorocaba, que adotou uma estratégia comercial de penetração de mercado para a linha cerâmica de pastilhas de freio para veículos leves, e o site de Extrema, que focou no abastecimento para sustentar as vendas.
- > Fornecedores têm avanço estimulado por prorrogações realizadas no fim de 2024.

É comum que processos de aquisição demandem, em um primeiro momento, maior necessidade de capital de giro, devido às diferenças nas análises de mercado e nas estratégias de negócios das empresas incorporadas ao portfólio da Frasle Mobility. Esse é um ponto de atenção e faz parte do planejamento das sinergias previstas para o médio prazo. Experiências anteriores demonstram a efetividade da estratégia adotada, que tem viabilizado a redução de estoques, a ampliação dos prazos de pagamento a fornecedores, o uso de instrumentos bancários para financiamento a clientes e uma maior disciplina na alocação dos recursos de capital de trabalho.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

em R\$ milhões

	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
EBITDA	154,0	266,3	457,5	677,9	261,0
Investimentos	-21,6	-41,7	-85,9	-165,8	-21,9
Resultado Financeiro	51,4	64,7	22,1	24,1	-98,8
IR e CSLL	-59,2	-107,7	-130,3	-168,6	-23,9
Variação da NCG	-22,1	-84,5	-32,6	-74,0	-865,2
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	102,6	97,1	230,8	293,6	-748,9
Dividendos/JSCP	-61,9	-97,2	-162,8	-162,8	-72,8
Integr. de capital / Aquis. de negócios	-12,5	-12,7	-34,1	-38,4	-2.089,3
Outros	7,1	50,0	46,5	106,3	581,5
FLUXO DE CAIXA LIVRE	35,2	37,2	80,4	198,8	-2.329,5
CAIXA/DÍVIDA LÍQUIDA	94,7	96,7	139,9	258,2	-2.071,3

A Companhia gerou R\$ 748,9 milhões negativos de fluxo de caixa operacional no primeiro trimestre de 2025, sendo os principais destaques:

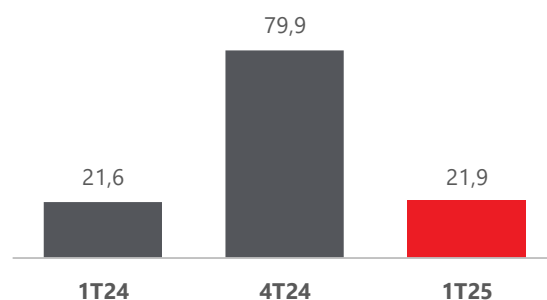
- Em janeiro, a Companhia pagou o montante de R\$72,8 milhões corresponde ao valor bruto de R\$ 0,272669 por ação de Juros Sobre Capital Próprio.
- A linha de integralização de capital/aquisição de negócios teve movimentações relacionadas à combinação de negócios do site Extrema (R\$ 0,4 milhão), e da AML Juratek (R\$ 14,6 milhões) e a Controladora realizou a integralização de capital da recém adquirida Dacomsa (R\$ 2,1 bilhões). Mais informações disponíveis na nota explicativa 5.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

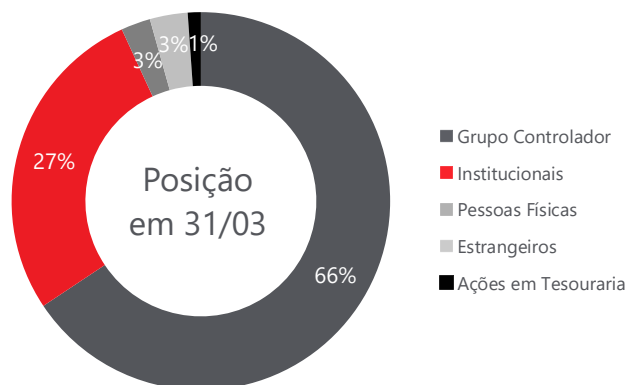
O trimestre foi concluído com R\$21,9 milhões em investimento, sendo os de maior relevância:

- O projeto da Subestação no site Fremax (R\$ 5,1 milhões) que visa o aumento de 25% da capacidade produtiva da operação e auxilia em ganhos de redução da conta de energia elétrica. O projeto tem sua conclusão prevista para o segundo semestre do ano corrente. Além disso, os sites Alabama e Controil realizaram a aquisição de equipamentos (R\$ 2,0 milhões), o site Extrema trabalhou em atualização de software (R\$ 1,1 milhão) e a Controladora deu continuidade em projetos voltados para a proteção ao meio ambiente (R\$ 2,2 milhões).

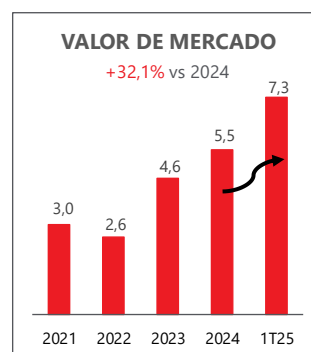
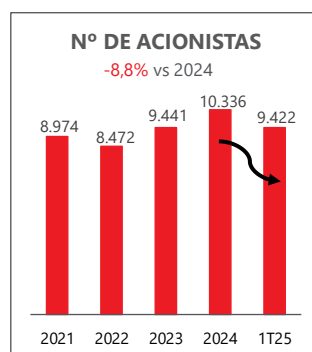
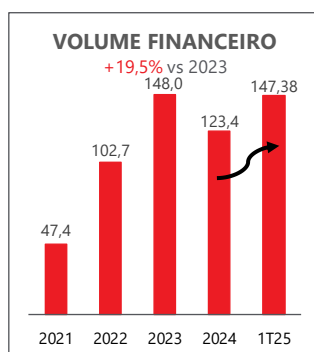
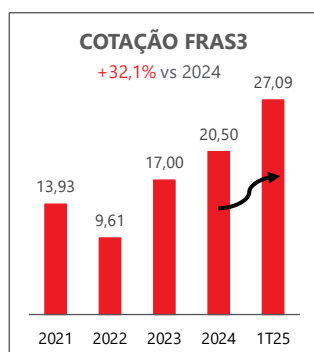
Investimento (R\$ Milhões)



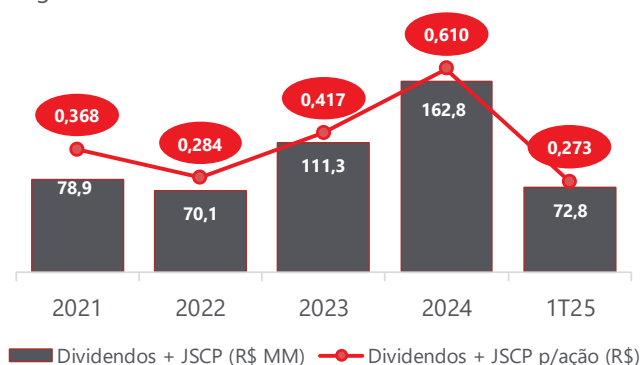
MERCADO DE CAPITAIS



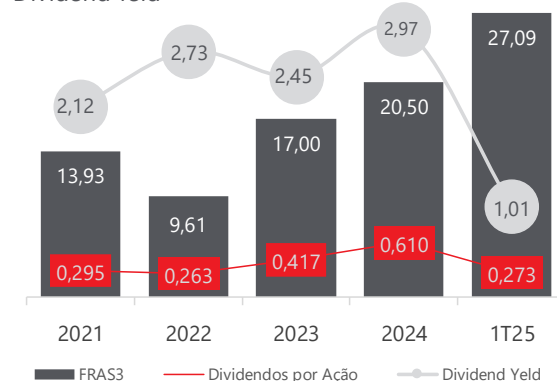
No 1T25 foram negociadas 18,9 milhões de ações "FRAS3". Neste período, foi registrado um volume médio diário de negócios de R\$ 7,3 milhões, aumento de 61,9% quando comparada à movimentação registrada no 1T24. O valor de mercado da Companhia no final de março atingiu R\$ 7,3 bilhões.



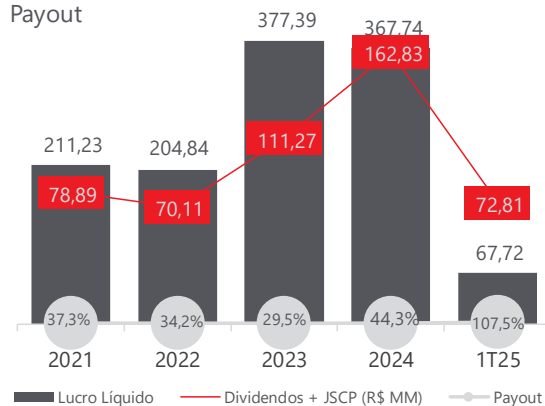
Pagamento de Dividendos e JSCP



Dividend Yield

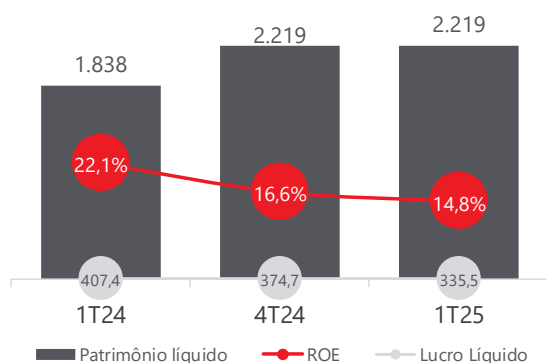


Payout

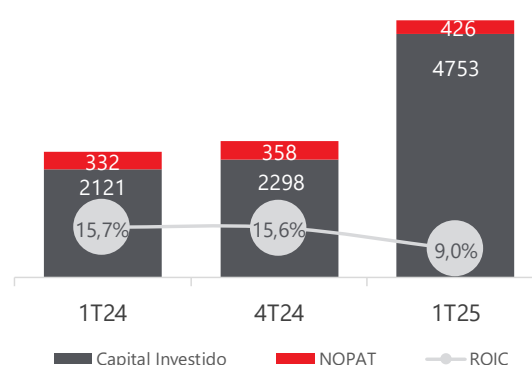


ROE E ROIC

ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido



ROIC - Retorno sobre o Capital Investido



O primeiro trimestre de 2025 foi concluído com queda de 6,6 pontos percentuais no ROIC na comparação com o último trimestre de 2024. A queda está ligada aos efeitos não recorrentes da reestruturação da Fanacif e a aquisição da Dacomsa. Desconsiderando os fatores citados, a Companhia finaliza o 1T25 com ROIC (Pró-forma) de 17,7%.

ANEXOS

Anexo I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	1T25	%	1T24	%	4T24	%	Variações	
							1T25/1T24	1T25/4T24
Receita Líquida	1.331.718	100,0%	841.253	100,0%	1.107.759	100,0%	58,3%	20,2%
Custo Vendas e Serviços	- 876.529	-65,8%	-551.575	-65,6%	- 713.383	-64,4%	58,9%	22,9%
Lucro Bruto	455.189	34,2%	289.678	34,4%	394.376	35,6%	57,1%	15,4%
Despesas c/ Vendas	- 134.754	-10,1%	- 79.225	-9,4%	- 129.383	-11,7%	70,1%	4,2%
Despesas Administrativas	- 124.756	-9,4%	- 68.220	-8,1%	- 80.958	-7,3%	82,9%	54,1%
Outras Despesas / Receitas	- 289	0,0%	- 22.080	-2,6%	- 8.301	-0,7%	-98,7%	-96,5%
Resultado Financeiro	- 98.815	-7,4%	51.447	6,1%	1.990	0,2%	-292,1%	-5065,3%
Receitas Financeiras	70.856	5,3%	219.106	26,0%	149.091	13,5%	-67,7%	-52,5%
Despesas Financeiras	- 178.717	-13,4%	-224.810	-26,7%	- 173.748	-15,7%	-20,5%	2,9%
Ajuste Correção Monetária	9.046	0,7%	57.151	6,8%	26.647	2,4%	-84,2%	-66,1%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	93.909	7,1%	168.344	20,0%	173.429	15,7%	-44,2%	-45,9%
Provisão para IR e CSLL	- 23.937	-2,2%	- 59.197	-8,0%	- 38.301	-4,6%	-59,6%	-37,5%
Lucro Líquido	69.972	5,3%	109.147	13,0%	135.127	12,2%	-35,9%	-48,2%
Atribuído a sócios não	- 2.248	-0,2%	- 1.496	-0,2%	- 1.403	-0,1%	50,3%	60,2%

Anexo II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ Mil

	31.03.25	31.03.24
ATIVO TOTAL	6.847.708	4.164.426
Ativo Circulante	3.284.206	2.540.144
Caixa e Equivalentes de Caixa	713.069	1.073.105
Aplicações Financeiras	7.532	169.245
Contas a Receber	729.423	369.654
Estoques	1.676.344	833.332
Tributos a Recuperar	157.745	94.808
Outros Ativos Circulantes	93	0
Ativo Não Circulante	3.563.502	1.624.282
Ativo Realizável a Longo Prazo	379.615	158.040
Investimentos	37.470	34.206
Imobilizado e Arrendamentos	1.324.419	864.583
Intangível	1.821.998	567.453
PASSIVO TOTAL	6.847.708	4.164.426
Passivo Circulante	1.501.411	1.022.610
Obrigações Sociais e Trabalhistas	113.297	97.138
Fornecedores	634.017	361.604
Obrigações Fiscais	130.507	120.346
Empréstimos e Financiamentos	396.903	324.688
Outras Obrigações	213.316	112.753
Provisões	13.371	6.081
Passivo Não Circulante	3.181.858	1.148.647
Empréstimos e Financiamentos	2.338.764	772.960
Outras Obrigações	461.142	265.697
Tributos Diferidos	267.551	468
Provisões	112.926	108.047
Lucros e Receitas a Apropriar	1.475	1.475
Patrimônio Líquido	2.164.439	1.993.169
Capital Social Realizado	1.229.400	1.229.400
Reservas de Capital	-16.556	-16.556
Reservas de Lucros	1.101.915	947.026
Outros Resultados Abrangentes	-183.397	-191.419
Participação dos Acionistas Não Controladores	33.077	24.718

Anexo III

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	31.03.25	31.03.24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa Líquido Atividades Operacionais	545.276	-62.055
Caixa gerado nas operações	178.251	202.479
Lucro Líquido do Período	69.971	109.147
Depreciação e Amortização	55.143	37.106
Provisão para Litígios	2.420	11.784
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	883	-983
Outras Provisões	-7.346	343
Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	2.236	937
Variação sobre Empréstimos, Derivativos e Arrendamentos	66.940	40.810
Equivalência Patrimonial	-575	104
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	23.937	59.197
Provisão para Estoques Obsoletos e Margem Negativa	-1.578	2.153
Ajuste Correção Monetária	-9.046	-57.151
Receita de Processos Judiciais Ativos	-8.745	-6.694
Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	-15.947	6.916
Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-42	-1.190
Variações nos ativos e passivos	367.025	-264.534
Contas a Receber	37.817	-5.658
Contas a Receber de Clientes	-5.494	86.866
Estoques	36.601	-32.187
Fornecedores	-113.868	-73.368
Contas a Pagar	-28.413	14.023
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-25.878	-24.564
Aplicações Financeiras	486.958	-221.478
Depósitos Judiciais	-4.330	305
Impostos a Recuperar	-16.368	-8.473
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	-2.149.821	-32.797
Compras Imobilizado e Intangível	-21.501	-21.783
Combinação de Negócios	-2.128.320	-11.014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	1.472.733	117.545
Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-72.807	-61.900
Empréstimos e Instrumentos Financeiros Tomados	1.755.874	271.596
Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-151.776	-55.495
Juros Pagos por Empréstimos	-46.309	-27.652
Pagamento de Arrendamentos	-12.249	-9.004
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	22.693

Anexo IV

DETALHAMENTO POR FAMÍLIA DE PRODUTO

Descrição detalhada - Família de produto	
Material de Fricção	Lonas de freio para veículos comerciais, Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte, Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais e automóveis, revestimentos de embreagem, lonas moldadas, placas universais e produtos industriais.
Componentes para Sistema de Freio	Disco de Freio, Tambor, Cilindro Mestre, Servos, Cilindro de Roda, Cubos de Rodas, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Direção e Conforto	Amortecedores, Molas a Gás, Bandejas de Suspensão, Barras, Pivos e terminais, Caixas de Direção, Peças Borracha & Metal Borracha, Motopeças - Suspensão & Freio, Bucha Suspensão, Rótulas, Molas de Suspensão.
Componentes para Motor	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas de Motores.
Componentes para Transmissão e Powertrain	Juntas Homocinéticas, Cubos de Roda, Conjunto Coroa e Pinhão, Componentes de Cardans, Cruzetas, Motopeças - Transmissão.
Outros Produtos Diversos	Líquidos Envasados (Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes), Materiais Compósitos, Outros Produtos Diversos (Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Cardan e acessórios, Mancais, Cruzetas, Eixos, Flange, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro, aço).



NAKATA

FREMAX

controil



MORESA



composs